



A MISSA

Ano C – nº 45 – 17 de julho de 2022

16º Domingo do Tempo Comum

Ano da Comunhão

Acolhida é uma das mais importantes atitudes para a prática do Evangelho. Num mundo em que ambientes nos empurram para o anonimato e que tantas vezes não conhecemos nem mesmo os nossos vizinhos mais próximos, a vivência da Boa Nova nos convida a acolher Jesus Cristo e, nele, todos os que, sedentos e carentes, chegam à nossa porta.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

1. *Vamos todos à casa de Deus, do Deus que alegra nossa vida. / A Igreja é a imagem dos Céus: / nós somos a família reunida.*

2. *O altar é a mesa de Deus, do amor que se faz nossa comida. / Ao redor dessa mesa, Senhor, / nós somos a família reunida.*

3. *Deus, que é Pai, é também nosso Irmão, a graça que nos dá é sua vida. / Adorando e pedindo perdão, / nós somos a família reunida.*

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada

(Sl 53,6.8)

É Deus quem me ajuda, é o Senhor quem defende a minha vida. Senhor, de todo o coração hei de vos oferecer o sacrifício, e dar graças ao vosso nome, porque sois bom.

3. Ato Penitencial

P. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

(Pausa)

P. Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imen-

sa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Oração

P. OREMOS: Ó Deus, sede generoso para com os vossos filhos e filhas e multiplicai em nós os dons da vossa graça, para que, repletos de fé, esperança e caridade, guardemos fielmente os vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. O amor a Jesus Cristo se concretiza no amor à Igreja, no serviço evangelizador e no acolhimento do próximo. Não se vive o Evangelho sem estas três atitudes.

6. Primeira Leitura

(Gn 18,1-10a) (Sentados)

Leitura do Livro do Gênesis

Naqueles dias, ¹o Senhor apareceu a Abraão junto ao carvalho de Mambré, quando ele estava sentado à entrada da sua tenda, no maior calor do dia. ²Levantando os olhos, Abraão viu três homens de pé, perto dele. Assim que os viu, correu ao seu encontro e prostrou-se por terra. ³E disse: “Meu Senhor, se ganhei tua amizade, peço-te que não prossigas viagem, sem parar junto a mim, teu servo. ⁴Mandarei trazer um pouco de água para vos lavar os pés, e descansareis debaixo da árvore. ⁵Farei servir um pouco de pão para refazerdes vossas forças, antes de continuar a viagem. Pois foi para isso mesmo que vos aproximastes do vosso servo”. Eles responderam: “Faze como diseste”. ⁶Abraão entrou logo na tenda, onde estava Sara e lhe disse: “Toma depressa três medidas da mais fina farinha, amassa alguns pães e assa-os”. ⁷Depois, Abraão correu até o rebanho, pegou um bezerro dos mais tenros e melhores, e deu-o a um criado, para que o preparasse sem demora. ⁸A seguir, foi buscar coalhada, leite e o bezerro assado, e pôs tudo diante deles. Abraão, porém, permaneceu de pé, junto deles, debaixo da árvore, enquanto comiam. ⁹E eles lhe perguntaram: “Onde está Sara, tua mulher?” “Está na tenda”, respondeu ele. ^{10a}E um deles disse: “Voltarei, sem falta, no ano que vem, por este tempo, e Sara, tua mulher, já terá um filho”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial

Sl 14(15)

REFRÃO: *Senhor, quem morará em vossa casa?*

1. É aquele que caminha sem pecado * e pratica a justiça fielmente; que pensa a verdade no seu íntimo * e não solta em calúnias sua língua.
2. Que em nada prejudica o seu irmão, * nem cobre de insultos seu vizinho; que não dá valor algum ao homem ímpio, * mas honra os que respeitam o Senhor.
3. Não empresta o seu dinheiro com usura, † nem se deixa subornar contra o inocente. * Jamais vacilará quem vive assim!

8. Segunda Leitura

(Cl 1,24-28)

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses

Irmãos: ²⁴Alegro-me de tudo o que já sofri por vós e procuro completar na minha própria carne o que falta das tribulações de Cristo, em solidariedade com o seu corpo, isto é, a Igreja. ²⁵A ela eu sirvo, exercendo o cargo que Deus me confiou de vos transmitir a palavra de Deus em sua plenitude: ²⁶o mistério escondido por séculos e gerações, mas agora revelado aos seus santos. ²⁷A estes Deus quis manifestar como é rico e glorioso entre as nações este mistério: a presença de Cristo em vós, a esperança da glória. ²⁸Nós o anunciamos, admostando a todos e ensinando a todos, com toda sabedoria, para a todos tornar perfeitos em sua união com Cristo. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho

(Lc 8,15) (De pé)

REFRÃO: *Aleluia, aleluia, aleluia!*

L. *Felizes os que observam a palavra do Senhor, de reto coração, e que produzem muitos frutos, até o fim perseverantes!*

10. Evangelho

(Lc 10,38-42)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO, ³⁸Jesus entrou num povoado, e certa mulher, de nome Marta, recebeu-o em sua casa. ³⁹Sua irmã, chamada Maria, sentou-se aos pés do Senhor, e escutava a sua palavra. ⁴⁰Marta, porém, estava ocupada com muitos afazeres. Ela aproximou-se e disse: “Senhor, não te importas que minha irmã me deixe sozinha, com todo o serviço? Manda que ela me venha ajudar!” ⁴¹O Senhor, porém, lhe respondeu: “Marta, Marta! Tu te preocupas e andas agitada por muitas coisas. ⁴²Porém, uma só coisa é necessária. Maria escolheu a melhor parte e esta não lhe será tirada”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso, **T.** criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. / Amém.

13. Preces da Comunidade

P. Elevemos nossas preces ao Pai de misericórdia que, em seu Filho, ensinou-nos a sempre acolhê-lo em nosso coração e em nossas atitudes, dizendo:

T. Dai-nos, ó Pai, o dom do verdadeiro acolhimento!

1. Pai de misericórdia, vossa serva Marta, por seu trabalho, desejou acolher o Cristo da melhor forma. Fazei com que nosso trabalho seja vivido como expressão de amor a vós e aos irmãos.

2. Pai de misericórdia, vossa serva Maria tudo interrompeu para ouvir vosso amado Filho Jesus. Fazei que, em meio às nossas atividades e preocupações, estejamos sempre prontos a ouvir e acolher Aquele que, por amor, veio habitar entre nós.

3. Pai de misericórdia, vosso servo Abraão acolheu os peregrinos no deserto. Dai-nos a graça de incessantemente acolher os que vêm à nossa porta marcados pelas fragilidades que a vida lhes impõe.

4. Pai de misericórdia, vossa Igreja instituiu inúmeros serviços de visita e presença missionária junto aos irmãos e irmãs. Fazei que muitos corações generosos se apresentem para este serviço.

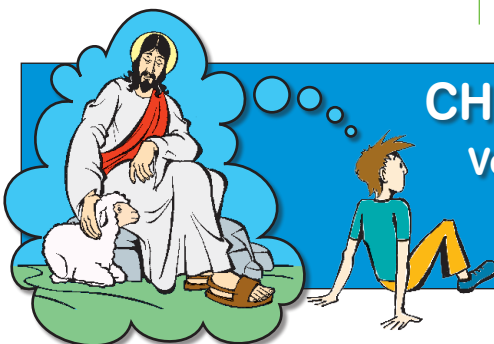
(Outras intenções)

P. Pai de Misericórdia, dirigí e santificai

CHEGA DE DÚVIDAS! SIGA SEU CORAÇÃO!

Você pensa em ser **PADRE, FREIRA** ou **RELIGIOSO**?

Fale com o Padre de sua paróquia ou procure a Pastoral Vocacional - tel.: (21) 2292-3132, ramal 511 (21) 3916, 3177 (WhatsApp)



toda a nossa vida, para que, na fidelidade ao vosso mandamento do amor, alcancemos a salvação eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



14. Canto das Ofertas (Sentados)

1. *Muitos grãos de trigo se tornaram pão; / hoje são teu Corpo, ceia e comunhão. / Muitos grãos de trigo se tornaram pão.*

REFRÃO: *Toma, Senhor, nossa vida em ação, para mudá-la em fruto e missão! / Toma, Senhor, nossa vida em ação, / para mudá-la em missão.*

2. *Muitos cachos de uva se tornaram vinho; / hoje são teu Sangue, força no caminho. / Muitos cachos de uva se tornaram vinho.*

3. *Muitas são as vidas feitas vocação, / hoje oferecidas em consagração. / Muitas são as vidas feitas vocação.*

15. Convite à Oração (De pé)

P. Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

16. Oração Sobre as Oferendas

P. Ó Deus, que no sacrifício da cruz, único e perfeito, levastes à plenitude os sacrifícios da Antiga Aliança, santificai, como o de Abel, o nosso sacrifício, para que os dons que cada um trouxe em vossa honra possam servir para a salvação de todos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Oração Eucarística VI-C Jesus, caminho para o Pai

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. **O nosso coração está em Deus.**

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. **É nosso dever e nossa salvação.**

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo, Senhor nosso. Pela vossa Palavra criastes o universo e em vossa justiça tudo governais. Tendo-se encarnado, vós nos destes o vosso Filho como mediador. Ele nos dirigiu a vossa palavra, convidando-nos a seguir seus passos. Ele é o caminho que conduz para vós, a verdade que nos liberta e a vida que nos enche de alegria. Por vosso Filho, reunis em uma só família os homens e as mulheres, criados para a glória de vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos à multidão dos Anjos e dos Santos, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, / Senhor Deus do universo! / O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!

P. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T. O vosso Filho permaneça entre nós!

P. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai o vosso Espírito Santo!

P. Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele,

tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

P. Celebrando, pois, ó Pai Santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, santificai-nos pelo Espírito e concedei que nos tornemos semelhantes à imagem de vosso Filho. Fortalecei-nos na unidade, em comunhão com o nosso Papa N. e o nosso Bispo N., com todos os bispos, presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

T. O vosso Espírito nos una num só corpo!

P. Fazei que todos os membros da Igreja, à luz da fé, saibam reconhecer os sinais dos tempos e empenhem-se, de verdade, no serviço do Evangelho. Tornai-nos abertos e disponíveis para todos, para que possamos partilhar as dores e as angústias, as alegrias e as esperanças, e andar juntos no caminho do vosso reino.

T. Caminhamos no amor e na alegria!

P. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs



Livros da Catequese

Texto oficial para a Arquidiocese do Rio

Pedidos: Editora Nossa Senhora da Paz

Tel.: (21) 2521-7299 / e-mail: livrarianspaz@infolink.com.br



(N. e N.), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com São José, seu esposo, com os Apóstolos e Mártires, (com **S. N.: santo do dia ou patrono**) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

T. Pai nosso... (O celebrante continua...)

19. Canto de Comunhão

1. *Vai a multidão ao deserto e procura Jesus. / Sofre o Senhor, exclamando por vê-los assim: / "Fazem recordar as ovelhas que estão sem pastor!" / Cristo a seguir, lhes falou com amor.*

REFRÃO: *A força do amor me faz alimento; / a Vida eu vos dou no meu sacramento. / Pastor! Rebanho!... Além! Vida eterna! Amém!*

2. *"Tenho compaixão desse povo que está sem comer. / Quantos vieram de longe e que estão em jejum! / Vão desfalecer! Se eu mandá-los embora sem pão." / Fez-se o milagre: uma refeição!*

3. *"Mau foi o pastor, mercenário; cuidou só de si. / Noite chegou, dispersou-se o rebanho e sumiu. / Nunca deixarei que apascente jamais a ninguém! / Sou bom pastor, sei guardar-vos bem!"*

4. *"Juro, buscarei a ovelha que então se perdeu. / Sim, tratarei de uma outra, ferida*

e infeliz; / quanto a que está sã, tê-la-ei bem segura e em paz. / Não voltarão a sofrer – jamais."

5. *Deus nos garantiu! "Eu vos digo: Pastores darei; / justos serão e conforme o meu bom coração. / Sábios, com amor, deverão vos guiar, conduzir. / Medo e pavor, não ireis sentir."*

6. *"Eis que vou julgar entre ovelha e ovelha, também. / Não dei a vós alimentos e bebidas tão bons? / Mas, após beber, uns turbaram a água com os pés. / Como puderam ser tão cruéis?"*

7. *Quando eu me assentar no meu Trono de glória, afinal, / como o pastor, o rebanho eu vou reunir. / Sendo bom juiz, aos que estão à direita eu direi: / vinde a meu céu, que vos preparei."*

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão (Sl 110,4-5)

O Senhor bom e clemente nos deixou a lembrança de suas grandes maravilhas. Ele dá o alimento aos que o temem.

20. Depois da Comunhão (De pé)

P. OREMOS: Ó Deus, permaneci junto ao povo que iniciastes nos sacramentos do vosso reino, para que, despojando-nos do velho homem, passemos a uma vida nova. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

21. Vivência

L. *Ao celebrarmos nossa Eucaristia, colocamo-nos mais uma vez em atitude de discípulos e discípulas: permanecemos à mesa com o Senhor, ouvimos sua Palavra e dialogamos com Ele, abrindo o nosso coração por meio das preces, do louvor e do canto. Sabemos que temos muitas preocupações. Quem nenhuma delas, porém, nos impeça de estar sempre com o Senhor, acolhendo sua misericórdia.*

22. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras.

T. Amém.

P. Oriente para ele os vossos passos, e vos mostre o caminho da caridade e da paz.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Glorificai o Senhor com vossa vida; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

ORAÇÃO PELO CONGRESSO EUCARÍSTICO DO CENTENÁRIO:

"Dulcíssimo Jesus Cristo, nosso Redentor, que por amor de todos instituístes a Eucaristia, dignai-vos abençoar-nos neste centenário do Congresso Eucarístico nestas terras cariocas. Também hoje, como há cem anos, queremos bendizer-vos pelo grande dom da Eucaristia, sempre presente aqui desde o século XVI. Sede vós mesmo o centro de todas as nossas comemorações celebrativas e alimento de unidade, esperança e fraternidade para o nosso povo. Necessitamos de tempos novos e de paz! Que sejamos permanentemente missionários, percorrendo nossas ruas e praças testemunhando a vossa Ressurreição. O Coração Eucarístico de Jesus, aumentai a nossa fé e protegi-nos. Nossa Senhora da Conceição Aparecida, padroeira do Brasil, rogai por nós. São Pascoal Bailão, padroeiro dos Congressos Eucarísticos, rogai por nós. São Sebastião, padroeiro desta Cidade e da Arquidiocese, rogai por nós."

Para ser rezada de 16 de junho a 07 de Setembro.

ORAÇÃO DO DIZIMISTA

"Recebei, Senhor, a minha oferta. Não é uma esmola, porque não sois mendigo! Não é um auxílio, porque não precisais dele! Também não é o que me sobra, que vos ofereço. Esta oferta representa minha gratidão! Pois o que tenho eu o recebi de vós. Amém!"

LEITURAS DA SEMANA

18/2ª FEIRA: Mq 6,1-4.6-8; Sl 49(50); Mt 12,38-42; **19/3ª FEIRA:** Mq 7,14-15.18-20; Sl 84(85); Mt 12,46-50; **20/4ª FEIRA:** Jr 1,1.4-10; Sl 70(71); Mt 13,1-9; **21/5ª FEIRA:** São Lourenço de Brindisi, presbítero e doutor da Igreja: Jr 2,1-3.7-8.12-13; Sl 35(36); Mt 13,10-17; **22/6ª FEIRA:** Santa Maria Madalena, festa: Ct 3,1-4a ou 2Cor 5,14-17; Sl 62(63); Jo 20,1-2.11-18; **23/SÁBADO:** Santa Brígida, religiosa: Jr 7,1-11; Sl 83(84); Mt 13,24-30.

COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Publicação da Coordenação de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro.
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Telefax: 2292-3132.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE
DO RIO DE JANEIRO
arqurio.org.br

LIVRARIA E EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ: Rua Joana Angélica, 71 – Ipanema

CEP: 22420-030 – Rio de Janeiro, RJ – Brasil – Tel.: (21) 2521-7299 - Fax: (21) 2513-2955 – editora@nspaz.org.br

